ANNO DE 1840. QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO. NUM. 242.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção .... }
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem .... }
Dita da Fortaleza e Villas Idem .... } Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna .... }
Cidade de Olinda .... Todos os dias.
Villa de S. Antão .... Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito .... 10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. 1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió .... Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores .... Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVe.

Quart. cresc. a 2 - as 10 h. e 45 m. da tard.
Lua Cheia a 9 - as 3 h. e 41 m. da man.
Quart. ming. a 16 - as 6 h. e 20 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as 11 h. e 57 m. da man.

Mare cheia para o dia 5 de Novembro.

As 2 horas e 6 minutos da manhã.
As 2 horas e 30 minutos da tarde.

CAMBIOS. — NOVEMBRO 4.

Londres...... 21 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
,, Ditas ,, ,, novas	14$800	14$800
,, Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$100
PRATA -- Patacões Brasileiros ------	1$620	1$640
,, Pezos Columnarios ------	1$640	1$660
,, Ditos Mexicanos ------	1$600	1$620
,, Miuda. ------	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 par 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda Commemoração dos Defuntos. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
3 Terça S. Malaquias *B.* -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
4 Quarta S. Carlos Barromeo B. Card. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
5 Quinta S. Zacarias e S. Izabel. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2a vara.
6 Sexta S. Severo B. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
7 Sabbado S. Florencio B. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
8 Domingo S. Severiano e seus Comp. Mm.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 30 do p. p.

Officio -- Ao Regente do Grande Hospital de Caridade, exigindo resposta do officio que lhe dirigira em 28 de Setembro ultimo, e expondo os motivos que a isto o obrigavão.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para que houvesse de sollicitar do Soldado Joaquim Jose de Santa Anna o original da escuza que se lhe forneceo quando teve demissão do serviço do exercito, ou declaração por escripta de alguns dos officiaes do seu Corpo, que afirmem ter o soldado entregue a sua escuza ao Exm. Presidente das Alagoas em Novembro do anno proximo passado, como elle assevera havel-o feito, visto que sem este documento, não podia proceder ao ajuste de contas do que se lhe ficou a dever.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, communicando-lhe em resposta ao seu officio datado de hontem, que o Bacharel Francisco João Carneiro da Cunha, tinha sido transferido da primeira vara do crime, para a terceira do Civel desta Comarca, no dia 26 do corrente mez, ficando por isso exonerado de Auditor da Gente de Guerra, e que havendo sido nomeado para o substituir no crime o Doutor Casimiro Jose de Moraes Sarmento, devia ser elle desde a referido dia 26 considerado Auditor, e como tal incluido na respectiva folha do Batalhão.

Dito -- Ao mesmo, reinviando-lhe o conselho de Direcção feito ao soldado da quarta Companhia Maximiano Henrique da Silva Santiago, para q' lhe entregasse a justificação que dera para servir em qualidade de Cadete, fazendo-lhe ao mesmo tempo constar, que não podia ser recebido como tal, por não ter sido perfilhado por seu pai, o Major de primeira linha Manoel Machado da Silva Santiago.

Portaria -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Cavallaria ligeira, remettendo-lhe a justificação que perante o auditor de Guerra deo o soldado da primeira Companhia Alexandre Joaquim Correia Gomes Esteves, que aspira servir como Cadete, e ordenando-lhe procedesse a Conselho de direcção na forma do Alv. de 16 de Março de 1757.

Idem do dia 31.

Officio -- Ao Exm. Vice-Presidente da Provincia, dando-lhe os esclarecimentos que pedira o Exm. Presidente das Alagoas, acerca das praças que daquella Provincia marcharão, e forão mandadas para o Maranhão em Julho de 1839, deixando prestações a suas familias.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr, ponderando-lhe que por falta de officiaes, o Comando de duas Companhias do terceiro Batalhão de Artilheria era confiado a um só individuo, e que recebendo este pela Lei a gratificação de Commando de uma dellas, impossivel lhe era carregar com as despesas do expediente da outra; pelo que rogava houvesse de mandar fornecer pelo Arsenal de Guerra os livros, que a tal Companhia erão precisos, providencia esta, que se não era apoiada na Lei, que a este respeito foi ommissa, fundavasse nos principios de equidade.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia do Maranhão, procurando saber, se os cabos Antonio da Silva Guardez, Jose Eugenio de Jezus, Anspeçada João Francisco de Deos, e Soldados Felisardo Jose da Fonceca, Anselmo Gomes da Cunha, e Joaquim de Faria, que marcharão em Julho do anno proximo passado para a mesma Provincia no 2 Batalhão Provisorio de Caçadores ao mando do Major A. G. Leal, deixando na Provincia das Alagoas os seos soldos, em socorro de suas familias, fasião nos vencimentos que actualmente percebem o desconto de ditos soldos, e se esta circunstancia havia sido consignada na guia geral, que ao mesmo Major Leal foi remetida. Terminava, pedindo a continuação da remessa das relações das praças que deixarão nesta, e na Provincia das Alagoas, prestações com declaração das occorrencias, que por ventura tivessem havido, a fim de prevenir duplicados pagamentos.

Dito -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, procurando saber o motivo porque não se ajustou a conta de fardamento, que se estava a dever ao ex-soldado Pedro Joaquim da Silva, que pertenceo as Alagoas, conforme se determinara em ordem do dia 13 de Setembro do anno proximo passado, devendo a respeito ouvir ao Capitão Bastos.

Diversas Repartições

CORREIO.

Autos existentes na Administração do Correio Geral.

Autos entre partes Anacleto José de Mendonça & C., com Joaquim dos Reis Gomes.
Ditos dito Alvaro José de Figueiredo, e Lucas Nunes da Silva.
Ditos dito Manoel José Gonçalves Braga, e Candida Monteiro de Queiroz.
Ditos dito Vicente Ferreira de Paiva, com João de Albuquerque Maranhão e outros.
Ditos dito Vicente Ferreira da Silva Freire, e Bernardo das Virgens.
Ditos dito Luiz Fernandes Lima, e José Rodrigues de Oliveira.
Ditos dito Francisco Antonio da Silva, e Manoel José Duarte.
Ditos dito Antonio de Albuquerque Maranhão, e José Ignacio de Albuquerque Maranhão.
Ditos dito José Fernandes Barata, com Claudino Fernandes Barata.
Ditos dito João da Cruz da Matta, com João da Matta Cardozo, e outros.
Ditos dito Francisco Camello de Sá Cavalcante, e outros, com José Facundo de Lima Montaroso e outros.
Ditos dito Cordulo Candido de Gusmão Borralho, e a Justiça.
Ditos dito o Padre João Capristano de Moraes e outro, com João Pinto de Queiroz.
Ditos Dito Manoel Francisco da Fonceca, e o Tribunal de Jurados da Villa de S. José do Rio Grande do Norte.
Dito crime, que vai do Juizo de Paz da Villa de S. João do Principe do Ceará, por a Relação de Pernambuco.

O Pataxo Santo Ambrosio recebe a malla para a Bahia hoje (5) pelas 10 horas da manhã.

OBRAS PUBLICAS.

Não se tendo ainda podido verificar a venda das madeiras tiradas da Capella do sitio do Coelho, que se demolio, novamente se propoem a dita venda, que se deverá effectuar na Repartição das Obras Publicas em os dias 12, 13 e 16.

Inspecção das Obras Publicas 4 de Novembro de 1840. Moraes Ancora.

Para a obra da ponte da Boa-Vista são necessarios Pedreiros e Canteos; e por este são convidados a trabalhar na dita obra os officiaes destes dois officios, que nella quizerem ser empregados, sendo livres.

Inspecção das Obras Publicas 4 de Novembro de 1840. Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 4 de Novembro.

Illm. e Exm. Sr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o Francez Pinabel á requisição do respectivo Consul, por insubordinação á seo Capitão de Navio; foi remettido para a Cadeia: pelo Sub-Prefeito desta Freguezia os pretos Benedicto, escravo de Florencia Pereira, por ter dado somisso aos ferros de seo Mestre, e não os querer entregar: foi solto; e Pedro, escravo de Luiz de tal, por ter querido forçar em casa de sua mesma Senhora a uma creoula forra, espancando-a ao ponto de a ferir; foi remettido para a Cadeia.

He o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

Primeira Sessão ordinaria em o 1. de Outubro de 1840.

Presidencia do Sr. Guedes.

Foi aberta a Sessão estando prezentes os Srs. Vereadores Laage Junior, Padre Pereira, Maciel Monteiro, e Cardim, faltando com causa os mais Srs.

Lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente, mencionou os seguintes Officios:

Hum do Exm. Presidente da Provincia partecipando ter approvado a arrematação que fez esta Camara do contracto das balanças de pesar assucar por tempo de tres annos.

Outro do mesmo Exm. Sr Presidente dizendo que não lhe parecendo attendiveis as rasões que apresentou Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, para que permaneça o valado que elle abrio em torno do seu citio da passagem a despeito da representação que a esta Presidencia fizerão contra a existencia desse mesmo vallado os proprietarios e habitantes do lado do Sul desta Cidade em vista da informação que a cerca de semilhante pretenção dera o Inspector Geral das obras publicas, e sobre o que esta Camara tambem informara em data de 27 do mez proximo passado; Cumpre declarar que Vms. fação observar a ordem que por esta Presidencia foi dirigida, a fim de ser conservado o Caminho em questão, reclamado pelos referidos moradores do lado do Sul; salvo porem se o mencionado Siqueira, fizer transitavel a porção do terreno por elle offerecido na extrema de sua dita propriedade.

Outro do mesmo Exm. Presidente, remettendo por copia hum officio do Inspector Geral das Obras publicas no qual faz ver ao Exm. Presidente que achando-se concluida a obra do atterro dos Arrombados sucede que as pessoas que se empregão no trafico de madeiras vindas pelo Rio Bibiribe arrastão-nas por cima da estacada que o guarnece pela parte do leste, causando assim a ruina de huma outra obra, e no officio de S. Ex. que acompanha o do Inspector determina a esta Camara que convindo obstar a continuação do estrago que vai soffrendo o mencionado atterro que esta Camara haja de dar pela sua parte as necessarias providencias parecendo assaz util a medida de uma estiva para sobre ella passarem as madeiras, estabelecida por meio de huma postura. A Camara ficou inteirada.

A Camara resolveo que se officiasse ao cidadão Francisco Antonio de Carvalho Siqueira para comparecer na sessão do dia cinco do corrente a fim de tratar com esta Camara sobre o terreno por elle offerecido ao Exm. Presidente da Provincia, para a estrada do lugar da passagem do Salgado.

Resolveo a Camara que sobre o officio do Exm. Presidente, que tratava da passagem das madeiras por cima do atterro do arrombo se nomeasse huma Commissão a fim de redigir hum Artigo de Postura, que prohiba hum tal abuso; nomiou o Snr. Presidente, os Snr. Veriadores, Cardim, e Laage Junior para a Commissão acima e forão approvados.

Lavrou-se a acta da apuração Geral dos votos dos novos Vereadores, e ordenou-se nessa mesma sessão se officiasse ao Presidente da provincia remettendo-lhe a copia da acta dos novos Vereadores, e aos eleitos os seus Deplomas em conformidade dos artigos 13, e 14 da Lei do 1.° de Outubro de 1828.

Houverão requerimentos de partes, e forão despachados.

Resolveo a Camara que se nomeasse huma Commissão para orçar o concerto da rua da Bica de S. Pedro e Bica dos Quatro Cantos, o Snr. Presidente nomeou para a Commissão os Snrs. Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão, e Vereador Macie Monteiro, e forão approvados.

Dada a hora o Sr. Presidente levantou a Sessão, de que fiz a presente Acta, em que assignarão. Eu João Paulo Ferreira, Secretario a escrevi.

Guedes, Maciel Monteiro, Laage Junior, Padre Pereira, Cardim.

Segunda Sessão ordinaria em 5 de outubro de 1840.

Presidencia do Snr. Guedes.

Foi aberta a Sessão estando presentes os Snrs. Vereadores, Laage Junior, Maciel Monteiro, Padre Pereira, e Cardim, faltando com causa os mais Snrs.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente, não mencionou officios por os não haver recebido.

Nesta Sessão appareceo Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, o qual apresentou hum documento em o qual mencionava ter convindo com Maria Rosa de Assampção proprietaria do citio Tacaruna, cederem livre e expontaneamente ao povo plena servidão publica nas extremas dos citios dos referidos proprietarios a largura de quarenta palmos em linha recta requerida pelos moradores do lado do Sul, e pelo mesmo foi

dito que tambem sedia para o mesmo transito publico a estrada do Norte, tendo esta a mesma demarcação, que per lei se exige: a vista do que ordenou a Camara ao Fistal respectivo fosse ao referido lugar examinar as mencionadas estradas e disto desse parte por escripta a mesma Camara; a mesma Camara resolveo que disso se partecipasse a S. Ex.

Nesta Sessão foi aprezentado pelo adevogado da Camara huma relecão das cauzas desta Camara, e foi resolvido se officiasse ao mesmo advogado para que desse a relação das mencionadas cauzas mencalmente e com mais clareza do que a que foi aprezentada nesta Sessão Ouverão requerimentos de partes e forão dispachados, e dada a hora o Snr. Presidente levantou a Sessão. De que fiz aprezente acta em que assignarão, Eu João Paulo Ferreira, Secretario a escrevi -- Guedes, Padre Pereira, Marciel Monteiro, Cardim, Lasge Junior.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Os Credores do ausente subdito Portuguez, João Gonsalves de Oliveira, são convidados a apresentarem na Chancellaria deste Consulado, dentro do praso de 15 dias as suas contas justificadas para serem pagas pelo producto d'arrematação que se fez no dia 26 de Outubro dos bens que exitião do mencionado ausente. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 3 de Novembro de 1840.

Joaquim Baptista Moreira, Consul.

DECLARAÇAÕ.

Consta esta Freguezia de Santo Antonio de quatro mil e duzentos fogos: por conseguinte deve dar quarenta e dous Eleitores na forma do Capitulo 1. e paragrapho 4. das Instrucções.

Joaquim José de Menezes,
Coadjutor Pro-Parocho.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

O desenvolvimento de José Maria Schfler Junior no exercicio de Commissario de Policia da Passagem da Magdalena, tem sido todo contrario a expectativa da authoridade, que a nomeou para este emprego; porque no dia 30 de Outubro proximo findo sendo-lhe commuuicado que em mão de hum escravo e huma escrava de Raimundo de tal Bello, que por ali estavaõ vendendo azeite de carrapato, se achavaõ medidas falsificadas diminuidas em prejuizo do Publico, elle Commissario passou a averiguar, e conferir estas medidas por outras medidas de pessoas, que por ali vendem liquido, achando certo a falsificação e diminuição das medidas dos sobreditos escravos, aprebendeo-as, e prendeo os ditos escravos, conservando-os prezos, retidos em sua propria caza desde as duas horas da tarde até as onze da noite, tempo em que apparecendo-lhe o mesmo Bello, elle Commissario lhe entregou os presos seos escravos, vazos de azeite, e medidas; ficando assim satisfeita a espectativa do informador prejudicado em particular, e dos mais espectadores em geral. A vista do presente facto, que he verdadeiramente e sem contradição provavel, se faz mister, que o Sub-Prefeito respectivo tome em consideração o melhorar a sorte dos habitantes desta parte da Freguezia da Boa-Vista, que são obrigados a comprar azeite.

O Prejudicado.

O TRABALHO HE INDISPENSAVEL AO HOMEM.

Societas nostra lapidum fornicationi simillіu est; quœ casura, nisi invicem obstarent hoc ipso sustinetur.

Justamente compara Seneca a Sociedade humana á huma abobada sustentada pela reciproca compressão das pedras, que a compõe. Cada individuo, como membro da associação geral, a qual não póde suster-se sem o mutuo apoio dos que a compoem, deve contribuir com seu trabalho, e com sua actividade, para que se conserve o corpo social; para que, na frase de Seneca, se não desprenda alguma pedra dessa abobada importante, com que o edificio padeça desunião, desmoronamento e ruina. O homem ocioso, que nada faz em proveito da Sociedade, que não presta á sua manutenção, he hum membro inutil, prejudicial a si mesmo, damnoso aos outros, hum ente absolutamente desgraçado, e contrario ás disposições do seu proprio ser; porque entregando seus membros á preguiça, jazendo em ignominioso ocio, definhando-se na indolencia, perdendo toda a energia de sua natureza, abreviando a existencia, soffre a horrivel chaga da penuria, que lhe róe as entranhas, que lhe imprime amargores e desgostos, que o lança em terriveis privações, e o precipita de abysmo em abysmo.

Todo o tempo, que o ocio nos entrega á nós mesmos, he um tempo, que elle dá ás paixões para nos tentar, nos seduzir, e nos subjugar. O ocio he fertil de crimes; porque, permittindo amplo espaço á divagações de nossas ideias, atira em funesta inacção a alma, e o corpo: entretanto que o trabalho, espalhando sobre os prazeres os mais simples e honestos hum encanto capaz de nos satisfazer, tempera nossa imaginação, e embaraça, para assim dizer, que ella se extravie seduzida pelo imperio das paixões, que sempre cobraõ valentes forças no estado de inacção.

Nenhum jus tem o ocioso para pretender as vantagens da vida social, porque ellas são as recompensas dos serviços, que cada individuo presta em beneficio da união commum. Se o homem nenhuma profissão util exerce, ou se he nella preguiçoso, se não trabalha com assiduidade e cuidado, como jámais terá recursos honestos para alimentar-se, huma vez que elle os não busca zeloso, huma vez que se entrega ao languor da apathia? Que cidadão honesto quererá com o fructo de seu continuo trabalho alimensar hum vadio, hum ocioso, que anda entulhando as ruas, relaxado, vicioso, cavando seu precipicio, e sendo aos outros pesado e inutil? Não foi para ser pesado aos seus semelhantes, que Deos creou os homens: foi, sim, para que todos vivessem em muito boa harmonia; para que todos trabalhassem á fim de que cada hum tivesse por meio de seu braço o que lhe fosse necessario.

A ninguem póde o ocioso attribuir o estado de miseria, em que se vir, senão á sua propria culpa, aos funestos effeitos de seu aborrecimento ao trabalho. A natureza he liberal de todos os bens, que nos são necessarios, mas he preciso buscal-os pelo trabalho. A terra he fecunda productora de abundantes recursos para a vida, se o trabalho do homem a cultiva, a ajuda; faltando elle, fenecem todos os meios capazes de produzir a felicidade do individuo, e a prosperidade publica; e séca a fonte preservativa da miseria, da immoralidade, da relaxação, e de todos os vicios abominaveis.

Trabalhai, ó pobres, que assim escapareis das duras privações; que assim melhorareis, ou ao menos suavisareis a vossa desagradavel condição; que assim vos livrareis da corrupção, que lavra e domina o corpo ocioso; que assim vivireis contentes; que assim não sereis tentados por malignos desejos de desordem, confusão e attentados. Passai em revista os males, á que estão expostos os inimigos do trabalho; atiendei neste quadro cheio de verdades incontestaveis, e recebei conselhos, que praticados vos cobrirão de felicidade verdadeira.

Laborate, et bono constanti fruemini.

(Do Verdadeiro Constitucional)

NOTICIAS SCIENTIFICAS.

ARVORES FOSSEIS E CARVAÕ DE PEDRA.

A descoberta de arvores fosseis (arvores petrificadas) em hum ponto do caminho de ferro de Manchester a Bolton, fornece a muitos membros da Sociedade Geologica a occasião de sustentar a respeito das camadas de carvão de padra, tão ricas na Inglaterra, huma opinião opposta á que he geralmente adoptada.

Estas arvores fosseis parecem realmente o producto do sólo sobre o qual ainda hoje existem, e sobre o qual crescião, e não forão, como pensão alguns geologos, transportadas por correntes de regiões mais ou menos longinquas, e o mesmo deve ser a respeito dos restos de vegetaes numerosos que se achão nas camadas de carvão de pedra. Crê-se geralmente que a maior parte destas plantas pertence á grande divisão das monocotyledones; mas das indagacões dos Snrs. Hawskhaw e Bowman sobre as arvores fosseis de que acabamos de fallar resultaria que ellas pertenceraõ ás dicotyledones e á familia dos coniferos. O aspecto tubuloso apresentado pelos restos de vegetaes achados nas minas de carvão de pedra, e sobre o qual se havião fundado para referil-os ás plantas monocotyledones, não tem valor algum aos olhos dos dous geologos acima referidos; pois, debaixo dos tropicos e nos lugares aonde a vegetação he mui activa, as arvores dicotyledones, quando são derribadas no meio das outras plantas, destroem-se mui promptamente, e pelo seu interior, e dão origem ás cavidades tubulares que se observão. A serem justas as observações dos referidos geologos, a vegetação antiga do nosso globo não foi tão differente do actual como o pensão a maior parte dos geologos.

(Extrahido da Revista Britannica.)

TOXICOLOGIA.

Envenenamentos em Inglaterra, em 1839.

O esboço que vamos apresentar tem isto de curioso que a maior parte dos envenenamentos em França tem lugar por meio do arcenico (deutoxido de arsenico), e muito pouco pelo opio, emquanto na Inglaterra ha quasi tantos pelo opio, como por este metal. Isto depende, sem duvida, do máo costume que tem as mãis em Inglaterra de terem huma provisão de opio: assim vê-se figurar neste quadro 186 crianças, quasi todas de peito, victimas, a maior parte, de hum envenenamento pelo opio que lhes foi administrado pelas mães antes de ellas tomarem este veneno.

A somma geral dos envenenamentos sobe a 543, dos quaes

Pelo arcenico	181	
,, laudano	131	173
,, opio	42	
,, acido sulphurico	32	
,, -- oxalico	19	
,, -- prussico	27	
,, sublimado corrosivo	12	
,, oleo essencial de amendoas amargas	4	
,, noz vomica	3	
,, colchico	5	
,, belladona	2	
,, acetato de morphina	3	
,, strychnina	3	
,, tartaro stibiado	2	
,, helleboro	2	
,, nitrato de prata	2	
,, sal de chumbo	2	
,, cantharidas	2	
,, acido nitrico	2	

(Revue Britannique.)

HUM ANIMAL DESCONHECIDO.

Cuvier não póde achar todas as raças de animaes que desapparecerão da terra: alguns ha que ainda vivem em pequeno numero, e que de tempos em tempos revelão-se aos caçadores e aos naturalistas. No meio das altas montanhas desse districto elevado que reune Glenorchy, Glenlyon e Glenochay, neste como no passado inverno, tem-se reparado sobre a neve indicios de hum animal até ao presente desconhecido na Escossia. As suas pegadas em tudo se assemelhão ás de hum pôtro de tamanho ordinario, com esta excepção que o casco parece mais alongado, isto he, de huma forma mais oval. Quanto á forma e dimensões do seu corpo, ninguem ainda teve o gosto de o ver. A profundidade até a qual o seu casco acha-se mettido na neve faz comtudo presumir que este animal deve ser de grande tamanho. Observou-se tambem que seu modo de andar differe do dos outros quadrupedes, pois parece que anda aos pulos e aos saltos, como fazem as lebres quando não são perseguidas. Não foi só em huma paragem que seus indicios forão vistos, mas em huma extensão de 12 milhas. Estando actualmente o anno mui adiantado, e não sendo provavel que ainda caia muita neve, a não ser nos mais altos cumes, este animal singular escapará ainda na bella estação ás indagações geraes. Comtudo está decidido que a primeira vez que taes indicios forem notados ir se-ha na pilha delles até sobre as mais altas montanhas, quanto os rochedos e os precipicios o permittirem.

(Revue Britannique, abril 1840.)
[Do Jornal do Commercio.]

LOTERIA DA BOA-VISTA.

A Meza regedora da Irmadade do Santissimo Sacramento da Boa-vista tem determinado, que as rodas da 1.ª parte da 5.ª Loteria concedida a favor das obras da mesma Igreja, corrão impreterivelmente no dia 25 do corrente mez de Novembro; para o que convidão aos amantes das Loterias hajão de comprarem os bilhetes, que se achão a venda nos lugares do costume.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande affluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Concorrendo mui pequeno numero de portadores de bilhetes premiados, o Thezoureiro transfere o pagamento para as segundas e quintas feiras de manhã das oito horas ao meio dia na praca da Independencia loja de livros N. 37 e 38.

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL

Estando a chegar a esta Cidade, vinda da Parahiba, a madeira necessaria para a coberta do Theatro particular de Apollo, e fasendo-se por isso preciso pagar a sua importancia, assim como outras despezas inherentes: a Commissão Administrativa por este avisa aos Snrs. Socios para que impreterivelmente no praso de 30 dias, contados da data deste, na forma do art. 8.º da proposta approvada, se dignem entregar ao Thezoureiro Manoel João d'Amorim, na rua da cadêa velha n. a quarta prestacão de 20 por cento das quantias, que generosa, e voluntariamente sobsereveram para a edificação do mesmo Theatro.

Recife 29 de Outubro de 1840.

THEATRO PUBLICO

Domingo 8 do corrente beneficio de Pedro Baptista de S. Rosa, e Zebedeo Cezar, representar-se-á a insigne peca -- OS 3 DIAS DE ORATORIO -- a pedido de alguns amigos dos beneficiados, vai subir a scena, com a mesma decoração e brilhantismo; fasendo a parte do Menistro, o novo actor chegado proximamente do Porto, o Snr. Antonio Ferrão de Figueredo, o qual vai pela primeira vez subir a scena neste Theatro para merecer do illustrado povo Pernambucano os incomios que costumão, e o que for de justica. No fim do 1.º acto a joven Julia dançará -- A CAXUXA -- no fim da peca duas jovens particulares em obsequio aos beneficiados dançarão -- A GAVOTA -- Rematando o divertimento com a sublime farça -- O PAI VOBIS. --

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N. 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e Medicina do Imperio, assim como para os alumnos que se destinarem ao Commercio, desde primeiras letras.

Os professores das diversas aulas são de um mérito reconhecido.

Os Estatutos do Estabelecimento são francos ao público a qualquer hora.

Avisos Diversos

--- Vendem-se pannos finos de cores diversas a 2560 e 3200 o covado -- cazemira ordinaria de listras a 360 o covado -- alcatifas a 400 -- lenços de seda da India ordinarios a 320, e superiores de 1000 a 1280 -- cortes de vestidos de cambraia bordados a 1600 e 2000 -- cassas pintadas modernas a 200 rs. o covado -- e cortes de vestidos de ditas a 2000 e 2400 -- toalhas grandes de panno de linho adamascado a 2880 -- guardanapos do mesmo a 4000 a duzia -- golas de cambraia para meninas a 320 e para senhoras a 480 -- e outras muitas diversas fazendas por modico preco: na rua do Crespo D. 5 lado do norte, loja do Sr. Cunha.

--- Pede-se ao B--João, que por amor de seos patricios os deixe estar em paz em sua terra, e não illuda a boa fe de seos Pais a troco de meia moeda (que infamia!!) que lhe dá certo negociante do P.... por cada hum que seduz. Seja por tanto cavalheiro em tudo, e não queira imitar as qualidades d'aquelle que quiz casar segunda vez em P..., ja sendo no B....

O inimigo dos velhacos.

--- Roga-se ao Sr. A. D. M., curandeiro mor em coroa grande, e presentemente no Recife annuncie a sua morada para ver se quer mais algumas drogas, assim como aquellas que comprou a R. B. T. em 1837, e até o presente não pagou.

--- O abaixo assignado previne ao respeitavel Publico que ninguem faça negocio com uma sua Letra da quantia de cento e trinta mil reis passada no dia 28 do mez proximo findo, pois o annunciante se acha enganado no negocio que fez, pelo qual passou a dita letra, e declara que se não responsabilisa por ella.

José Pedro Marques da Silva.

--- O excellente chocolate de musgo de todas as qualidades, já por vezes annunciado por esta folha, acha-se a venda na rua da Cadeia do Recife N. 1. (chegado proximamente)

--- Quem tiver uma barretina para vender, annuncie a sua morada.

O Secretario da Sociedade Theatral Campestre do Manguinho, aviza aos Snrs. Socios Expectadores que não são comprenhendidos no Titulo 3.° artigo 6.° [onde diz serem obrigados a quoctas] ficando tão somente a pagarem suas joias e mencalidades. O mesmo Secretario avisa geralmente aos Snrs. Socios que no dia 8 do corrente terá principio as cobranças.

Joaquim Rufino do Rego.

☞ Precisa-se de amas de leite para a casa dos Expostos; quem estiver nesta circunstancia, dirija-se a mesma casa, na rua da roda.

☞ O professor que tiver poucos descipulos, e quiser ensinar um menino a Francez e Geometria, e mais alguns estudos; annuncie.

☞ Porfirio da Cunha Moreira Alvez, Professor interino de Gramatica Latina d'Aula da Boa-vista, aviza ao respeitavel publico, que admitte em sua Aula particular alumnos pelo tempo das ferias, e promete todo zelo que he mister afim de adquerirem seus Alunos bom adiantamento, dando por isto duas vezes Aula ao dia; os Snrs. Pays de familias que dezejarem ver seus filhos adiantados, não perdendo o precioso tempo das ferias; o poderão procurar na rua velha da Boa-vista casa D. 33.

-- O Snr. I. M. S., queira dirigir-se, ou mandar atras de S. Joze, pagar 4U000 rs. que ficou devendo a 3 para 4 mezes, da escolla, de seus filhos, pois não se pode mais esperar por tal maçada, e mandar buscar a cadeira, e os mais pertences, no praso de 8 dias; se não será publicado o seu nome por extenço.

-- A pessoa que annunciou precisar de um Professor para ensinar Francez, e Gramatica a um menino, dirija-se a rua do jardim casa do me mo nome, que achará com quem tratar.

--- Um moço portuguez chegado a pouco, porem que ja aqui esteve alguns annos, e com bastante conhecimento de negocio, principalmente de molhados; se offerece para tomar conta de alguma casa por ballanço, ou para caixeiro de algum armasem de assucar, dando por seu abonador dois negociantes dos principaes do recife: quem precisar queira annunciar, ou dirija-se a venda defronte ao Theatro.

☞ Alluga-se na rua de S. Francisco defronte da cadeia um 1.° e 3 ° andar proprio para familia, o 1.° andar se poderá allugar a salla ou cosinha separada, na mesma casa, no 2.° andar.

--- O abaixo assignado com loja de fasendas na pracinha do Livramento D. 29 pede ao Snr Felix Francisco de Souza Magalhães haja de declarar se o annuncio transcripto no Diario de quatro do corrente n. 241 se se ontende com o abaixo assignado.

Joze Antonio de Oliveira.

☞ Roga-se ao Illm. Sn. Inspector das Obras publicas que haja de requisitar uma sintenela para a ponte do recife junto ao arco de S. Antonio ao pe do passeio publico, afim de vedar que ali se deite enmundice de qualidade alguma, por ser tanta a quantidade, que ate por sima da ponte ja tem uma grande porção, exalando um tão máo cheiro que faz horror a quem por ali passa, a ponto tal que nos assentos do passeio publico junto ao arco não se pode parar.

☞ Roga-se ao Estudante H. B. B. C. haja nestes oito dias vir pagar o tempo, que estudou particularmente na rua velha da Boa-vista, o que não fasendo se publicará seu nome por estenço; para que não costume despedir-se a Franceza.

☞ Precisa-se de um criado estrangeiro moço, e de figura, que sirva para pagem; quem pertender annuncie.

☞ Roga-se ao Snr. F. L. R. C. que haja de ir, ou mandar no praso de 3 dias pagar certa conta que não ignora, nas 5 pontas D. 22, do contrario não o fazendo se publicará o seu nome por extenço.

☞ O padeiro perito, que se annunciou no Diario de 31 do passado mez, procure na rua da Guia n. 1.

☞ O Snr. Trajano de Abreu Marques ou quem suas vezes fiser, queira dirigir-se a Firmino Joze Felix da Rosa, na rua da moeda D. 141 para lhe serem entregues diversos objectos vindos de Maranham.

☞ Quem annuncio no Diario de hontem querer se propor para criado de servir; entenda-se com João Francisco dos Santos Siqueira na rua da Aurora.

☞ Quem precisar de um feitor para administrar escravos, o qual sabe de todas as plantações; dirija-se a rua do rosario larga Decima 7.

-- Offrece-se para caixeiro de rua ou para armasem, de qualquer casa estrangeira, um moço Brazileiro de 20 annos, que sabe muito bem ler escrever e contar, e gosa do credito nessessario para o bom desempenho do seu emprego, e para com aquellas pessoas que o não conhecerem, dá por seu fiador a Manoel Antonio de Jezus: as pessoas que de seu prestimo se quiserem utilisar, dirijaõ-se a rua dos Quarteis casa D. 5.

--- Quem precisar de um rapaz portuguez para criado, dentro ou fora da praça annuncie

– Alluga-se uma loja de um sobrado na rua das trinxeiras com quintal, e cacimba, quem a pertender dirija-se a rua da cadeia do reciffe n. 12 defronte do beco largo.

--- Quem precisar de um caixeiro para alguma loja, annuncie.

--- Alluga-se um sobradinho de um andar ou dois, em boa rua para uma familia decente, não olhando-se para o alluguel, com tanto que agrade a casa, e localidade, dando-se tambem um quartel adiantado, ou fiadores á vontade; quem o tiver e queira alugar annuncie.

☞ Quem precisar de uma canoa aberta, para carga, ou para o serviço de atterros, que pega em quinhentos e cincoenta a seiscentos tijolos de alvenaria, procure no deposito d'agoa, junto ao Theatro.

☞ Precisa-se de uma pessoa para sahir com uma preta a vender um panaceú de pão: no deposito d'agoa, junto ao Theatro.

--- Compra-se um violão de boas vozes, quem tiver annuncie.

--O abaixo assignado tendo no dia 27 do passado Outubro, ficado por fiador de Francisca Romana de Borges. relativamente ao aluguel de cinco mil reis mensal, da meia agua, sita na rua denominada -- Augusta – de que he proprietario o Sr Antonio Muniz; e devendo por circunstancias que para isto occorrem, desonerar-se de dita fiança, pelo presente assim o declara ao dito Snr. Muniz, sem embargo de já lhe haver scientificado, que de hoje (3 de Novembro) em diante se não responsabilisa mais pelo mencionado aluguel, nem por despesa qualquer que diga respeito á este objecto: o que julga conveniente assim declarar, por evitar qualquer questão que por tal respeito podesse originar-se.

Antonio de Souza Rangel.

--- O abaixo assignado partecipa a quem convier, que confirma de novo o seu annuncio já publicado no Diario numero 186 de 27 de Agosto proximo passado, quando diz que seu sogro se acha no lugar denominado -- Corrente, Commarca da Villa de Garanhuns: quem com elle tiver negocios ali he que o devem procurar, porque está de muda, e por isso o annunciante tem de annular essas citações feitas ao annunciante na qualidade de procurador, por quanto seu constituinte o Snr. Antonio Machado Dias, se acha em lugar certo e não incerto como muitas pessoas o tem asseverado até com má tenção de querer macular o credito de seu sogro, e para evitar questões, se faz o presente annuncio.

Raimundo José Pereira Bello.

--- Aluga-se o segundo andar da casa, na rua da Moeda de quatro andares: os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario D. 12.

--- A pessoa que annunciou no Diario de hontem 4 do corrente, querer ser ama de casa; dirija-se a rua da Penha, segundo andar D. 4.

--- Precisa-se alugar uma negra cativa que saiba cosinhar, engommar, para ser ama de uma casa de portas a dentro: dirija-se a rua da Penha segundo andar D. 4, ou annuncie.

– – A pessoa que tiver uma casa não grande para trocar por outra tambem não grande na Boa-Vista; sendo a dita casa situada nos arredores desta Cidade, v g. Caza Forte, Senzalla da Magdalena; Affogados, Rua de S. Miguel; annuncie.

--- Roga-se ao Snr. José Justino de Sousa Junior, queira ir ou mandar em Fora de Portas a negocio de seu interesse na venda defronte do becco Largo numero 21: na mesma casa existe uma carta para o Senhor Joaquim de Oliveira Campos.

– – Precisa-se alugar uma casa para passar-se a festa, por dous ou tres meses, sendo nos lugares de -- Ponte de Uchoa, Casa Forte, Monteiro, Pôço da Panella, té Caldereiro: quem tiver, annuncie para ser procurado.

☞ Engoma-se com toda a perfeição, e encarrega-se de mandar lavar no rio, com a maior brevidade possivel, tudo por preço commodo; na rua do Livramento 3.° andar por cima da loja de cera.

--- A pessoa que annunciou, no Diario de 2 do corrente precisar de 300U rs. a juros de 2 por cento ao mez para serem pagos a 4, e 8, e a 12 mezes, dando boas firmas, ou uma casa desembaraçada para hypotheca no valor de 900U reis, dirija-se a rua de Santa Rita Nova D 18, lado do nascente, que se dirá quem os dá.

☞ Alluga-se uma morada de casas de 4 andares e sotão, com armasem lageado, de construcção moderna, e com os melhores commodos possiveis, propria para qualquer Negociante estrangeiro, pelo bom armasem e ter grades de ferro nas janellas da salla de tras do 1. andar; muito fresca, e com vista para o mar: cita no Forte do Mattos, na rua de José da Costa: quem a pretender dirija-se á rua da Cruz n. 62.

☞ O Professor de Philosophia do Collegio das Artes, continúa a dar lições de Philosophia no Collegio Pernambucano: a nova matricula acha-se aberta desde o 1. do corrente Novembro. Para a necessaria inscripção, dirigir-se ao mesmo Collegio a qualquer ora.

--- Methodo de tingir os cabellos -- Lavem-se bem os cabellos com agoa morna, e depois esfreguem-os bem com um ovo batido, e depois tornem a laval-os com agoa morna, e estando enxutos, molhem uma escovinha na agoa do vidro mesmo fria, e dê-se nos cabellos, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, e quando estiverem bem molhados deixem enxugar, e saiaõ para a rua. Esta agoa dá-se uma vez por dia, e mui poucas vezes precisa de mais de quatro dias. Adverte-se que a lavagem com o ovo basta só na primeira vez: este methodo he o mais simples, e o seo resultado he o melhor que até agora tem apparecido. No fim de dois ou tres mezes será necessario dar uma nova applicação. Vende-se na rua Nova loja de chapeos do Sr. Joaquim José Pereira D. 22. Seo preço he – dos vidros grandes a 6U400, e dos pequenos a 3U200 reis.

--- A abaixo assignada previne ao respeitavel Publico que ninguem compre nem hypotheque a D. Maria Francisca Benedicta Torres, e D. Theodora Genoveva de Vasconcellos, a caza que as mesmas possuem na Cidade de Olinda ou outro qualquer predio que as mesmas possaõ possuir, por quanto todos se achaõ hypothecados a abaixo assignada, como se vê no Cartorio de hypothecas desta Cidade, e porque consta a annunciante que as mesmas Senhoras mandaraõ um procuredor a esta Praça fazer venda da casa em Olinda, por isso desde já previne que todos os bens daquellas Sras. se achaõ obrigados por hypotheca ao pagamento hoje de quasi dez contos de reis.

Joaquina Maria Pereira Vianna.

--- No dia 31 do passado Outubro, do ultimo sobrado do lado direito da rua estreita do Rosario, que toca á das Trinxeiras desappareceo uma corrente de prata com cinco chaves pequenas, sendo tres fabricadas na terra, as quaes si suppõe haver alguma criança lancado á rua: roga-se a pessoa qualquer, que tiver achado as mesmas chaves, e as queira restituir, haje de dirigir-se a caza acima indicada, onde se dará o achado, alem do eterno agradecimento que lhe fica tributando.

--- Qualquer Sr de engenho que precisar de um bom administrador, o qual he carpina e estilador, e entende de tudo quanto pertence a engenho, annuncie, ou dirija-se a loja de José Antonio da Silva, na praça da Indepencia D. 8.

--- Precisa-se alugar um sobradinho no bairro de Santo Antonio, (1.° ou 2.° andar) não sendo em rua que fique muito distante do gremio do mesmo bairro, e não excedendo o seu aluguel mensal á onze mil reis: quem o tiver dirija-se a esta Typ.

--- O Sr. José Jacome Tasso queira declarar sua moradia para se lhe entregar uma carta de importancia vinda do rio de Janeiro.

--- Mr. Kissel relojoeiro no atterro da Boa-Vista, compra relogios de algibeira em segunda mão, e tambem troca e vende em conta, e afiança-se aos compradores.

--- Quem precisar de um caixeiro Portuguez de idade de 15 a 16 annos, annuncie.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de rua, ou para armazem annuncie.

☞ Precisa-se de uma ama de casa que saiba engomar: na pracinha do Livramento D. 22.

☞--- Vende-se o seguinte -- Pessas de bertanha de rollo de dez varas a 1800 e 2000 – pessas de cassa de quadro e listra a 2800 – cazemiras de cores a 800 o covado – camizas de meia brancas e de cores a 800 – pessas de algodãozinho de 21 varas a 3000 – duraque e franklim fino a 800 reis – lenços de seda de diferentes cores a 1600 – pessas de madapolão entre finos 3520, 4000, 4480 e 5000 – riscados trançados a 140 o covado – ditos largos que não desbotaõ a 180 – cassas pintadas a 320 a vara – sarjas de algodão para coletes a 400 o covado – bonets de veludo e de merinó e cabello para os mesmos a 2000 – chales de merinó do ultimo gosto a 18000 reis – ditos meios chales a 5000 – ditos de cambraia bordados a 800 – chapeos de sol de seda a 5500 – meias de seda curtas e compridas inglezas de todas as cores – pano da Costa a 480 reis o covado, e outras muitas fazendas por preço barato: no Recife rua da Cadeia N. 55.

--- Quem quiser comprar farinha de mandioca dirija-se a bordo do Hiate Bom Jezus fundiado defronte do Trapiche do Rei no arial de Fora de Portas.

--- Aluga-se uma ama de leite forra ou captiva, que não tenha filhos, para acabar de criar uma menina de nove meses, na rua da Cacimba, casa do canto 2. andar.

--- Compra-se um molato com officio de alfaiate, ou principio do mesmo: quem o tiver annuncie para ser procurado.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado sendo em alguma dos seguintes ruas – das Cruzes dos Quarteis, da Florentina, do Mundo Novo, do Rosario larga, ou estreita etc.: nesta Typ se dirá.

☞ Qualquer Senhor Sacerdote, que se disponha a ser Capellão fora desta praça em hum lugar perto, tendo boas vantagens e ordenado serto; procure na fortalesa do Brum o actual Commantante para tractar das condições.

☞ Aluga-se uma casa terrea em huma das ruas principaes do bairro de Santo Antonio, obrigando-se o inquilino a fazer os consertos que precisa; á tractar no Pateo do Terço D. 4.

--- Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, a qual faz o serviço ordinario: annuncie.

--- Quem quizer alugar hum escravo muito bom conzinheiro: dirija-se a venda na rua do Rozario da Boa-vista: D. 17.

☞ Precisa-se de huma preta de maior idade para cosinhar, e que tenha boas qualidades; quem a isto se propuzer, annuncie.

☞ Quem precisar de Dinheiros a juros vá a rua do Rosario larga D. 9, que se dirá quem dá.

☞ Alluga-se para passar a festa uma casa em Olinda, rua de São Bento, com sufficientes comodos; os pretendentes dirijão-se a rua das Cruzes D. 62.

☞ Da-se 100,000 de gratificação a qualquer pessoa desta provincia como de outras, que pegar, e entregar o escravo de nome João, de nação moçambique, bem ladino, baixo, grosso do corpo, representa ter de idade 30 annos, com alguns signaes de sua nação no rosto, fugio ou furtarão no dia 23 de Julho de 1838, e passou na Villa de Páo de Alho em um comboio de cargas de agoa ardente, cujo dono do dito comboio se chama Pedro Chaves, alem da gratificação a cima se pagará toda a despeza que se fizer; na rua da Cruz ao pé de S. Bom Jesus das Portas, numero 90.

☞ Desappareceo Estevão mulato claro idade de 30 anos, pes largos, olhos agatados, cabellos castanhos e anelados, sobre uma das sobrancelhas tem um talho, vestido com calça de brim preto, e jaqueta de franklim preto, dezapparecido desde o dia 20 do corrente; quem o aprehender, ou delle tiver noticia poderá leval-o ao Major Felippe Duarte Pereira em seu sitio em Bebiribe, ou no atterro da Boa-vista, sobrado D. 14, no segundo andar, onde em qualquer das partes se recompensará o trabalho.

☞ A Silvestre da Costa Cirne morador na Cidade da Parahiba fugio no dia 25 de Setembro p. p. um escravo de nome Gaspar, de nação calabar, estatura ordinaria, pernas finas, com bastantes cabellos brancos na cabeça e barba, cara e olhos grandes, beiços grossos, e falta-lhe alguns dentes; paga-se a quem o pegar e restituir a seu Senhor.

--- Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, para o serviço de portas a dentro, a qual sabe engomar, e cosinhar: a fallar na Travessa da Florentina D. 3.

--- Quem precisar de um menino brasileiro de idade de 14 annos incompletos para caixeiro de loja de fazendas (o qual já tem alguma pratica), dando fiador a sua conducta, annuncie.

--- Deseja-se saber onde reside o Sr. José Pinto da Motta Nunes, para se lhe entregar uma carta.

--- Um rapaz brasileiro de boa conducta se offere-se para caixeiro, annucie.

MUTILADO

☞ A Commissão administrativa da Sociedade Terpsichore convida aos Snrs. Socios para se reunirem hoje pelas 7 horas da noite a fim de se proceder a elleição da nova commissão, e de varios objetos de interesse.

☞ A commissão administrativa da Sociedade Eufrozina convida aos socios da mesma a reunirem-se em sessão hoje as 6 horas da tarde, para se deliberar sobre objectos importantes.

☞ A pessoa que quer alugar um moleque dando 10.000 mensal, dirija-se a rua de S. Rita nova D. 18 lado do nascente.

☞ Arrenda-se annualmente ou só para passar a festa, o sitio do manguinho pertencente a Senhora D. Lauriana Rosa Candida Rigueira; quem o pretender dirija se ao atterro da Boa vista no primeiro sobrado junto ao beco do ferreiro.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' o Brigue Escuna Laura, não pode sahir no dia annunciado por não ter entrado assucar novo, para o seu carregamento, o que espera se verificará até o dia 12 do corrente; os Srs. que tem a carregar queirão a promptar suas cargas com a maior brevidade, na falta se tomarão outras.

PARA O ASSU' o Hiate Flor de Larangeira sahe impreterivelmente até o dia 9 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a bordo do mesmo defronte do trapiche novo a fallar com o Mestre, ou na rua da cadeia loja n. 17.

PARA O ASSU' e Touros a Sumaca Perola, sai impreterivelmente no dia 18 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Leilão

☞ Que fazem Johnston Pater & C., por intervencão do Corretor Oliveira, sexta feira 6 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Madre de Deos, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas de mui prompta extração pelas suas excellentes qualidades ajuntando a tão boas circunstancias a de deverem vender-se para liquidação de algumas contas, em conformidade do que se praticou no seu ultimo leilão, do qual o que se annuncie he continuação.

☞ O Leilão de Mc. Calmont & Companhia annunciado para o dia 5 do corrente, fica transferido para outra occasião, o que se fará sciente por esta folha.

Compras

☞ 4 vasos de louça para plantar flores; na rua do Livramento loja de couros D. 19.

☞ A obra de Breviario em bom uzo; quem tiver annuncie.

☞ Duas escravas creoulas ou de nação, de idade de 14 a 20 annos, e que tenhão algumas habelidades; na rua direita D. 18 loja de couros.

☞ Um realejo em segunda mão estando em bom estado, quem tiver annuncie.

☞ Uma vacca que tenha bezerro novo, e que tenha bastante leite; na rua do Queimado loja de Antonio da Silva Gusmão, ou annuncie.

☞ Tamarindos em grandes e pequenas porçoens, a 2560 o alqueire da medida velha; na rua da Madre de Deos loja D. 21.

Vendas

☞ Uma casa por acabar no lugar do manguinho, a qual he edificada sobre pilares, em muito bom lugar, e bem construida, com todas as madeiras promptas de muito boas qualidades, assim como portas, janellas, telhas e o mais necessario, a tratar no beco da bomba D. 4.

☞ Uma canoa de amarello muito boa para se abrir, com 34 palmos, e uma cabra bicho boa para criar meninos; na rua da paz venda da quina D. 1.

☞ Chales de merinó de muito bom gosto, chapeos de palhinha fina para menino, lenços de seda, mantas de garça, ditas de filó de linho, meias de seda para homem e senhora, pescocinho para senhora, sapatos de todas as qualidades, facas e garfos de cabo de marfim finas e entre finas, pentes de tartaruga para marrafas, ferros de encrespar cabellos tudo por preço commodo; na rua dos Quarteis loja nova D. 2.

☞ Na rua do Crespo D. 6 defronte da loja de José dos Santos Neves, muito bons merinós pretos e de todas as cores, indianas ditas que está muito em moda para sobrecacas e jaquetas por ser muito leve e fresco, he melhor do que panno fino, princesas pretas e de cores, muito finas e largas, panno finos muito em conta, brins transados de linho, ditos de listras, lila preta, riscadinhos para vestidos, chitas muito em conta, riscas fazendas para escravos por ser de muita dura e escuro, e outras muitas fazendas.

☞ Rapé de Lisboa em libras e as oitavas a 30 rs., pannos finos pretos e de cores de muito boa qualidade, setim preto de macáu, dito francez de todas as cores, bretanhas de linho muito finas e ordinarias tudo por preço barato, e 62 tijolos de marmore para ladrilho; no atterro da Boa vista loja de fazendas do Silva por baixo do sobrado do Major José Carlos.

☞ Superiores vellas de carnauba; na rua de S. Rita nova no lado defronte da Igreja, D. 16.

☞ Tres escravos de bonitas figuras e peritos officiaes de chapeleiro; na rua da Cruz numero 27.

☞ Um moleque crioulo de idade de 14 annos, de bonita figura, com bons principios de carpina; na rua do Livramento Decima 33.

☞ Tres alicerces na rua do palacete; na rua de S. Francisco sobrado D. 11 no segundo andar.

☞ Ancoretas com azeitonas do porto frascos com doces de Lisboa, boceitas com marmelada, barris de vinho do Porto de oito em pipa muito superior; no armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinha da alfandega.

☞ Um terreno no lugar da Capunga, com 225 palmos de fundo, e 120 de frente; na rua do Collegio venda D. 8.

☞ 4 quintaes de cera de carnahuba; na loja de José Esteves Vianna, quina do beco da Congregação D. 21.

☞ Uma preta de idade de 22 annos; na rua do Caldereiro D. 30.

☞ Um negro e uma negra, aquelle de idade de 17 annos; e esta de 24 annos; e potassa Russina em barris pequenos; na rua do collegio sobrado de dous andares D. 2.

☞ Duas escravas de nação, de bonitas figuras, cozinhão, engommão liso, e são lavadeiras, ambas se dão a contento; na rua direita loja de couros D. 17.

☞ Ou aluga-se uma canoa de carrega um milheiro do tijolos de alvenaria grossa; atraz da ribeira no estaleiro de João de Brito Correia.

☞ Braços de balança grandes proprios para armazem de assucar, selins inglezes muito bons, e por preço commodo; na rua da Madre de Deos armazem de ferragens de Johnston Pater & Companhia

☞ Uma propriedade de casa terrea sita no Caldereiro, com 5 janellas na frente em cada um oitão, com uma porta e duas janelas, 3 salas e 6 quartos, um grande sitio com bastantes arvoredos; a tratar na rua da senzala velha D. 45.

☞ Canarios de muito boa qualidade chegados ultimamente do Porto pela Barca Tentadora, por preço commodo; no caes da alfandega armazem do Sr. Lima Junior, e na rua da Cadeia na do Sr. Manoel José Martins da Costa.

☞ Dous escravos de bonitas figuras, um entende de levantar barricas, e he socador de assucar, e o outro tambem soca assucar e trata de cavallos; na rua da Cruz armazem n. 2.

☞ A maquina de estampar resistos, que foi do Marroquim, muito propria para qualquer principiante tanto pela commodidade do preço como pela conveniencia dos ganhos que offerece por ser a unica que ha na provincia; adverte-se que se vende por seu dono se retirar da provincia, o qual dará todas as instrucçoens necessarias a quem a comprar; a tratar nesta Typografia, ou na rua da Florentina na quinta casa de João Zurrick, onde se fará trabalhar a vista de quem quiser comprar.

☞ Um preto de idade de 20 annos, carniceiro, padeiro, e cozinheiro; na rua da Gloria D. 44.

☞ Um cavallo muito gordo, e bom carregador baixo a meio: na rua da Aurora numero 9.

☞ Uma preta de nação baca, de idade de 30 annos, cozinha o diario de uma casa, lava roupa e he quitandeira; na rua da Gloria no segundo andar do sobrado junto ao Sr. Manoel Felis Nunes de Castro.

☞ Farinha de mandioca vinda ultimamente de Cururipe de muito boa qualidade, prefere-se vender por junto, a qual não excede de 300 alqueires, na praça da Independencia n. 21 e 22.

☞ Na praça da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7 e 8, um grande sortimento de calcado de todas as qualidades chegado ultimamente pelo Brigue Armorique, como seja botins de bezerro, borzeguins de duraque preto gaspiados de bezerro de lustro, obra muito bem feita e moderna, sapatos de bezerro e de couro de lustro, ditos para senhora, sendo de marroquim, setim e duraque, ditos de marroquim para meninos de todos os tamanhos, e botins, ditos de duraque para senhora, chinelas de marroquim para homem, meias de seda, espartilhos, chapeos de sol, mantas de Bloem, fitas e lencos de seda, plumas para officiaes, chapeos do chile de aba larga a 4000 e 5000, ditos de copa alta a 7000 e 8000, e outras muitas couzas por preco mais barato de que em outra qualquer parte.

☞ Oito sacadas de pedra de Lisboa; na rua do Queimado loja de Antonio da Silva Gusmão.

☞ Potassa Russiana em barris pequenos, por preço commodo; na rua do Vigario n. 15 escriptorio do Coronel Menezes.

☞ Excellente farinha de trigo Americana, com um pequeno toque de avaria; no armazem de Joaquim Lopes de Almeida por detraz do theatro.

☞ Um molatinho proprio para pagem; na rua do Livramento loja de fazendas D. 8.

☞ Duas canoas grandes de amarelo, encalhadas no porto do trem; na loja da quina junto ao arco de S. Antonio.

☞ Barris pequenos de Salmão, chegados agora de Lisboa; na rua da cadeia numero 61.

☞ Um moleque creoulo de idade de 18 annos, de bonita figura, e proprio para pagem; na praça do Commercio n. 1.

☞ Um escravo creoulo de idade de 26 annos official de alfaiate, por preco commodo, ao comprador se dirá o motivo; na rua das trincheiras D. 25.

☞ Em casa de Hypolito Lavenue consertador e afinador de pianno na rua nova, methodo de pianno, ferrinhos de afinar, cordas, chaves, e todos os mais pertences para os mesmos.

☞ Uma escrava da costa sem vicios nem achaques; na rua larga do Rozario D. 4 no segundo andar.

☞ Uma barretina de pello prompta de um tudo, e em bom uzo, propria para guarda nacional; na rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco casa junto a fabrica de papelão.

☞ Uma mobilha de jacarandá: na praça da Independencia n. 51 e 52.

☞ Uma toalha toda aberta de lavarinto, obra elegante; no pateo de S. Pedro D. 8 lado da viração.

☞ Uma escrava de meia idade, cozinha mui bem, e he boa quitandeira; nesta Typografia se dirá.

☞ Uma venda na rua do Padre Floriano D. 17, com poucos fundos, e commodos para familia; a tratar na mesma.

☞ Um cavallo carregador baixo; na rua direita defronte do oitão do Livramento Decima 25.

☞ Um bonito e excellente cavallo sem defeito algum, tem todas as marchas o mais mais brando possivel; no forte do matos a fallar com José Joaquim de Lima.

☞ Caibros, cordas, manteiga ingleza ordinaria, 3 portadas, e 7 sacadas de Lisboa; na rua das Cruzes D. 9

☞ Uma pequena porção de cera cozida de abelha: na rua direita venda D. 14.

☞ Um sitio com casa de vivenda de pedra e cal com um anno de feita, a beira da estrada no principio da Caxanga, com alguns arvoredos de fructo, por preço commodo por que o vendedor retira-se para fora da provincia; na rua da Florentina venda da quina, ou annuncie

☞ Uma morada de casa terrea em chãos proprios, com sufficientes commodos para padaria ou outro qualquer negocio, sita na rua de S. Miguel nos affogados; a tratar na rua do Caldereiro D. 40

☞ Uma negra do gentio de angola, de bonita figura, cose, engomma, cozinha, e lava com perfeição; na rua de S. Francisco nas casas do Sr. Cunha junto ao theatro.

☞ Potassa Americana de primeira sorte, em barris grandes e pequenos, chá perola, e aljofar em caixas de 12 latas; na rua da cadeia no escriptorio de L. G. F. & Mansfield

☞ Uma pequena porção de taboas de pinho; na rua da penha venda D. 12.

☞ Uma escrava moça de idade de 14 annos, boa cozinheira; na rua velha D. 91.

☞ Um sitio com bastantes arvoredos, por preco commodo, no Rozarinho junto ao sitio do Sr. Joaquim Elias de Moura; a tratar no pateo da S. Crus D. 31

☞ Um sobrado de 3 andares e sotão sito na rua da Cruz D. 8 com os fundos para a rua dos Tanneiros, com 28 palmos de frente, e 81 ditos de fundo, e chãos proprios; a tratar no mesmo.

☞ Um preto moço reforçado sendo perfeito official de pedreiro, um dito carniceiro, uma preta de idade de 18 annos, cozinha muito bem e he lavadeira, uma dita quitandeira, boa cozinheira, e faz todo o serviço de uma casa, uma pardinha de idade de 18 annos, engomma, cose muito bem, e cozinha, dous moleques e uma negrinha de idade de 13 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um bonito escravo de idade de 26 annos, bom trabalhador de enchada, um molato perito sapateiro, e bom pagem, 6 moleques de nação, de idade de 12 a 14 annos, 3 molecas boas para mubandas, duas escravas de idade de 20 a 25 annos, cozinhão, engommão, e lavão roupa; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma maquina de ferro de serrar madeira, movida por agoa, porem está por montar, os pretendentes podem examina-la na casa do antigo engenho do Monteiro aonde se acha dita maquina, outra maquina mais pequena propria para qualquer engenho, e pode serrar com 6 folhas, tambem está desmanchada no lugar a cima aonde pode ser examinada; a tratar na rua nova D. 30

☞ Uma grande casa terrea na rua velha da Boa vista, nova, envidrassada, com salas bastante grandes, cozinha fora, quintal, cacimba, portão para a rua da alegria, e chãos proprios; na rua do Queimado Decima 7.

Escravos Fugidos

☞ Em 8 de Março do corrente anno fugio do engenho S. Rita um cabra de nome José com 23 annos de idade, alto, secco, espadaudo, rosto pequeno, de feiçoens miuda, barba rala, e pestanas grandes, finge gaguejar, pés grandes, anda acatrosado, e pisa mal por cauza de cravos, com calças de panno azul, e chapeo de seda preto; quem o pegar leve a José Affonso Ferreira nesta praça, e no mesmo engenho ao Vigario de S. Lourenço da Matta, que será gratificado

☞ Um escravo cabra, de nome João Nunes, fugio no dia 28 de Julho p. p. com os signaes seguintes; alto, secco, um tanto grosso, de idade de 40 annos, comprado a Senhora D. Angelica Rosa de Torres moradora em Iguarassú: quem o pegar leve ao mesmo lugar no engenho Inhamá que será recompensado.

☞ Fugio no dia 26 de Setembro p. p. uma negra de nome Antonia, de idade de 24 annos, de bonita figura, cor preta, tem uns talhinhos mui sucintos nas fontes, e outro de carne do tamanho de uma cabeça de alfinete ao pé de um dos ouvidos, e um R no braço, pernas grossas, e com marcas de feridas, pés compridos, juntas grossas, he bem ladina, e conhecida, levando um vestido de chita escura, saia de lila, e panno preto; quem a pegar leve ao atterro da Boavista em casa da viuva do fallecido Manoel Alexandrino da Silva Guimarães, que será recompensado.

☞ No dia 30 de Julho do corrente fugio a Luiz Manoel da Rocha da Cidade da Bahia um escravo de nome Geraldo, de nação angola, baixo, corpo proporcionado, cor fula, cabeça redonda, olhos pequenos, boca grande, beiços finos, dentes desiguaes e sãs, he alegre, falla muito expreçado, tem principio de padeiro, levou vestido camisa de algodão de minas, calças de brim, colete de seda ja uzado cor de cinza, chapeo de palha, suspeita-se ter vindo para esta provincia; quem o pegar leve ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 4.

TERRA NOVA; 40 dias Brigue Inglez Garland de 162 tonel., Cap. James W., equip. 10, carga bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

ASSU'; 21 dias, Sumaca Nac. Bom Sucesso de 141 tonel., Cap. Ignacio da Fonseca Marques, equip. 12, carga sal, e palha de carnauba; ao dono José Manoel Fiuzo, passageiro uma senhora.

LIVERPOOL; 58 dias, Barca Ingleza Priscilla de 218 tonel, Cap. Jonh Taylor equip. 14, carga azeite; a Lasserre & C. passageiro um.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840